|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  **Instituto de Medicina Social**  **Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva** | | | |
| **DEPARTAMENTO: EPIDEMIOLOGIA** | | **PROFESSOR:**  **CLAUDIA LEITE DE MORAIS** | |
| ANO: | **2021** | CÓDIGO: | DOUTORADO - **IMS18288** |
| SEMESTRE: | **1** | CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS: | **30 HORAS/2 CRÉDITOS** |
| INÍCIO (dia/mês): | **13/05/2021** | DIA DA SEMANA/HORÁRIO | **QUINTA (A PARTIR DAS 18h)** |
| **TÉRMINO (dia/mês):** | **12/08/2021** |
| **DISCIPLINA** | | | |
| **Seminário Avançado do PIEVF 2021/1 - RESTRITO A ORIENTANDOS E PESQUISADORES DO PIEVF** | | | |
| **EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:** | | | |
| A disciplina tem como objetivo debater aspectos teórico-metodológicos e empíricos relevantes no âmbito dos projetos de pesquisa desenvolvidos no PIEVF e na área de Epidemiologia em geral. Questões inerentes aos estudos epidemiológicos, tais como, elaboração de modelos teóricos a serem testados, estratégias de coleta de informações, rotinas de revisão sistemática, instrumentos de aferição, análise de dados, dentre outros são abordados a partir da discussão dos projetos em andamento no Programa. | | | |
| **BIBLIOGRAFIA INDICADA:** | | | |
| ASSIS, S. G.; AVANCI, J.; PESCE, R. P. & XIMENES, L. F., 2009. Situação de crianças e adolescentes brasileiros em relação à saúde mental e à violência. Ciência & Saúde Coletiva, 14:349-361 [online].  BARNETT, O. W.; MILLER-PERRIN, C. L. & PERRIN, R., 1997. Family violence across the lifespan: An introduction. (1 ed.). London: SAGE Publications, Inc.  BELSKY, J., 1993. Etiology of child maltreatment: a developmental-ecological analysis. Psychological Bulletin, 114:413-434.  BONOMIA, A. E.; ALLENB, D. G. & HOLTC, V. L., 2006. Conversational silence, coercion, equality: The role of language in influencing who gets identified as abused. Social Science & Medicine, 62:2258-2266.  ESPÍNDOLA, C. & BLAY, S. L., 2007. Prevalência de maus-tratos na terceira idade: revisão sistemática. Revista de Saúde Pública, 41:301-306.  GELLES, R. J., 1997. Intimate Violence in Families. London: SAGE Publications.  GOUGH, D., 1996. Defining the problem. Child Abuse & Neglect, 20:993-1002.  HEISE, L., 1994. Gender-based abuse: The global epidemic. Cadernos de Saúde Pública, 10:135-145.  HERDMAN, M.; FOX-RUSHBY, J. & BADIA, X., 1998. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. Quality of Life Research, 7:323-335.  HOLDEN, G. W.; GEFFNER, R. & JOURILES, E. N., 1998. Children exposed to marital violence: theory, research, and applied issues. Washington, DC: American Psychological Association.  JEWKES, R. A.; LEVINB, J. & PENN-KEKANA, L., 2002. Risk factors for domestic violence: findings from a South African cross-sectional study a. Social Science & Medicine, 55:1603-1617.  KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, L. L. & MORGENSTERN, H., 1982. Epidemiologic Research: Principles and Quantitative Methods. New York: Van Nostrand Reinhold Company.  KRUG, E. G.; DAHLBERG, L. L.; MERCY, J. A.; ZWI, A. B. & LOZANO, R., 2002. World report on violence and health. Geneva: World Health Organization.  MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006. Portaria GM/MS Nº 936, de 19 de maio de 2004. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a implantação e implementação de núcleos de prevenção à violência em Estados e Municípios. Brasília.  MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009. As violências e os acidentes como problema de saúde pública no Brasil: marcos das políticas públicas e a evolução da morbimortalidade durante os 20 anos do Sistema Único de Saúde. In: Saúde Brasil 2008: 20 anos do SistemaÚnico de Saúde (SUS) no Brasil (M. d. Saúde, ed.), pp. 311-336, Brasília: Ministério da Saúde.  MORAES, C. L.; PERES, M. F. T. & REICHENHEIM, M. E., 2011. Epidemiologia das violências interpessoais. In: Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações (N. A. Filho, M. Barreto, & M. Z. Rouquayrol, ed.), pp. p. 527. (no prelo), Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.  MOSER, C. A. & KALTON, G., 1984. Survey Methods in Social Investigation. (2 ed.). London: Heinemann.  MOURA, A. T.; MORAES, C. L. & REICHENHEIM, M. E., 2008. Detection of child abuse: missed opportunities in emergency rooms in Rio de Janeiro, Brazil. Cadernos de Saúde Pública, 24:2926-36.  PINHEIRO, P. S., 2006. World Report on Violence Against Children. Geneva: United Nations Secretary-General’s Study on Violence against Children.  RABIN, R. F.; JENNINGS, J. M.; CAMPBELL, J. C. & BAIR-MERRITT, M. H., 2009. Intimate Partner Violence Screening Tools A Systematic Review American Journal of Preventive Medicine, 36:439–445.  REICHENHEIM, M. E. & MORAES, C. L., 2003. Adaptação transcultural do instrumento "Parent-Child Conflict Tactics Scales (CTSPC)" utilizado para identificar a violência contra a criança. Cadernos de Saúde Pública, 19:1701-1712.  REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L.; SZKLO, A.; HASSELMANN, M. H.; SOUZA, E. R.; LOZANA, J. A. & FIGUEIREDO, V. C., 2006. The magnitude of intimate partner violence in Brazil: portraits from 15 capital cities and the Federal District. Cadernos de Saúde Pública, 22:109-121.  ROTHMAN, K. J. & GREENLAND, S., 1998a. Modern Epidemiology. (2 ed.). Philadelphia, PA: Lippincott-Raven Publishers.  SCHRAIBER, L. B.; D'OLIVEIRA, A. F.; PORTELLA, A. P. & MENICUCCI, E., 2009. [Gender-based violence in Public Health: challenges and achievements]. Cien Saude Colet, 14:1019-27.  STREINER, D. L. & NORMAN, G. R., 2003. Health measurement scales. A practical guide to their development and use. (3 ed.). Oxford: Oxford University Press.  WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2005. WHO Multi-country Study on Women’s Health and Domestic Violence against Women: Initial results on prevalence, health outcomes and women’s responses. Geneve: WHO. | | | |
| **TIPO DE AVALIAÇÃO:** Apresentações orais dos alunos para o grupo de pesquisa. Discussões sobre metodologia e conceitos teóricos abordados nos projetos de pesquisa apresentados. | | | |